

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Banespa S.A. Administradora de Cartões de Crédito e Serviços – Banespa Cartões é sucessora do Badesp – Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S.A., conforme Lei Estadual 8.557 de 10.03.1994. Durante o ano de 2000, a empresa deu continuidade a seu processo de crescimento, obtendo excelentes resultados traduzidos pelos principais indicadores de medida de seu desempenho operacional. Seu resultado final, englobando recuperações de crédito do

antigo Badesp, representa uma realização de 7,99% sobre seu Patrimônio Líquido. O Lucro Líquido (LL) do exercício de 2000 totalizou R\$ 11,351 milhões, e o Patrimônio Líquido (PL) ajustado é de R\$ 143,177 milhões. Na área de cartões de crédito, o número de cartões administrados em dez/2000 apresentou crescimento de 32,34% sobre dez/1999; em relação ao mesmo período, os movimentos apresentaram

evolução positiva de 41,48% em valores monetários e de 42,03 % em termos de quantidade de transações. A Administradora ocupa, no ambiente Visa, a 7ª posição em quantidade de cartões e a 7ª posição no tocante a volumes de compras e saques.

A DIRETORIA

São Paulo, 31 de dezembro de 2000.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais)

	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
ATIVO			CIRCULANTE	166.085	162.839
CIRCULANTE	291.320	302.279	Recursos de intercâmbio	86.199	61.163
Disponibilidades	1.809	1.800	Sociais e estatutárias	10.784	54.445
Aplicações financeiras	190.594	201.628	Fiscais e previdenciárias	51.123	31.574
Relações de intercâmbio	308	256	Outras obrigações	17.979	15.657
Contas a receber	83.675	65.516			
Outros créditos	11.621	29.901	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	143.177	142.002
Outros valores e bens	3.313	3.178	Capital social	116.512	116.512
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>16.949</u>	<u>1.472</u>	Reserva de capital	9.210	8.603
Aplicações financeiras	-	1	Reserva de lucros	9.094	8.526
Outros créditos	16.949	1.471	Lucros acumulados	8.361	8.361
Contas a receber	8.010	4.307			
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.010)	(4.307)	TOTAL DO PASSIVO	309.262	304.841
PERMANENTE	<u>993</u>	<u>1.090</u>			
Investimentos	-	686			
Imobilizado de uso	993	404			
TOTAL DO ATIVO	309.262	304.841			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais, exceto dividendos por ação)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
		Incentivos Fiscais	Reserva Legal		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	116.512	7.377	5.661	8.361	137.911
INCENTIVOS FISCAIS	-	1.226	-	-	1.226
LUCRO LÍQUIDO	-	-	-	57.310	57.310
DESTINAÇÕES:					
RESERVA LEGAL	-	-	2.865	(2.865)	-
DIVIDENDOS (R\$ 0,0021 por ação)	-	-	-	(54.445)	(54.445)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	116.512	8.603	8.526	8.361	142.002
INCENTIVOS FISCAIS	-	607	-	-	607
LUCRO LÍQUIDO	-	-	-	11.351	11.351
DESTINAÇÕES:					
RESERVA LEGAL	-	-	568	(568)	-
DIVIDENDOS (R\$ 0,0004 por ação)	-	-	-	(10.783)	(10.783)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	116.512	9.210	9.094	8.361	143.177

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objeto principal a administração e o processamento de cartões de crédito.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência.

b) Ativos e Passivos Circulante e a Longo Prazo

As operações contratadas com cláusula de atualização pós-fixada estão registradas a valor presente, calculado com base na variação do indexador pactuado. Os rendimentos e encargos prefixados ainda não incorridos estão registrados "pró-rata temporis", até data do balanço. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos da carteira.

c) Investimentos

Os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

d) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20%, e outros imobilizados de uso - 10%.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social

O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% (1999 - de janeiro a abril - 8%; de maio de 1999 a janeiro de 2000 - 12%), após efetuados os ajustes determinados pela legislação.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2000	1999
Títulos Públicos federais	84.213	71.704
Fundos de investimentos	93.763	117.308
Títulos de renda variável	12.617	12.616
Cotas Siderbrás	53.003	45.325
(-) Rendas a apropriar	(53.002)	(45.324)
	<u>1</u>	<u>1</u>
Total	<u>190.594</u>	<u>201.629</u>

O vencimento de cotas Siderbrás é em 16 de abril de 2001.

5. CONTAS A RECEBER

	2000	1999
Faturas a receber	18.053	36.139
Valores a faturar	68.482	29.377
Outros Créditos	8.010	4.307
Provisão sobre contas a receber	(10.870)	(4.307)
Total	<u>83.675</u>	<u>65.516</u>

6. PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

	2000	1999
Saldo inicial em 1º de janeiro	4.307	7.642
Constituição de provisão no exercício	9.077	1.790
Créditos baixados contra provisão líquidos de recuperação	(2.514)	(5.125)
Total	<u>10.870</u>	<u>4.307</u>

7. OUTROS CRÉDITOS

	2000	1999
Impostos e contribuições a compensar	25.423	25.423
Depósitos judiciais e em garantia	2.435	3.735
Opções por incentivos fiscais	-	1.553
Outros	<u>506</u>	<u>661</u>
Total	<u>28.570</u>	<u>31.372</u>
Curto Prazo	11.621	29.901
Longo Prazo	16.949	1.471

8. RECURSOS DE INTERCÂMBIO

Referem-se basicamente a valores a serem repassados à rede credenciada.

9. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

São compostas principalmente pela provisão para contingências fiscais, de imposto de renda, da contribuição social sobre o lucro e da CPMF no montante atualizado de R\$ 35.779 (R\$ 27.566 em 1999), além das provisões para pagamento de imposto de renda, contribuição social, imposto sobre serviços de R\$ 15.344 (R\$ 4.008 em 1999). A Sociedade vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições, bem como se defendendo de autuações fiscais sofridas, e está sujeita a diversos processos de natureza trabalhista e cível, para os quais tem constituído provisões. Tais provisões estão registradas nas rubricas "Fiscais e Previdenciárias" e "Outras Obrigações" (nota 10).

A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e no exercício de seu melhor julgamento, considera que os valores provisionados, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

São compostas principalmente por provisão para contingências trabalhistas e legais no montante de R\$ 5.435 (R\$ 5.483 em 1999) e anuidades a diferir de R\$ 10.821 (R\$ 8.384 em 1999) (nota 9).

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2000	1999
Resultado antes dos tributos	27.656	90.250
IR e CS às alíquotas vigentes	9.457	32.505
Resultado das adições e (exclusões):	<u>6.848</u>	<u>435</u>
Provisões indedutíveis temporariamente	3.794	563
Despesas e provisões indedutíveis	294	261
Provisão para riscos fiscais	3.585	1.028
Outras adições/(exclusões)	(825)	(1.417)
Total imposto de renda e contribuição social contabilizado no exercício	<u>16.305</u>	<u>32.940</u>

12. COMPOSIÇÕES DE DÍVIDA EX-BADESP

A administradora é credora de operações oriundas do ex-Badesp, referentes a financiamentos de diversas linhas de crédito e objeto de diversas composições, cuja receita vem sendo reconhecida na medida do recebimento das respectivas parcelas. Em 2000, tais recebimentos montaram um total bruto de R\$ 2.012 (R\$ 15.462 em 1999).

13. CONTA GARANTIDA

Os portadores de cartões de crédito mantêm financiamento do crédito rotativo junto ao Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA. As operações em curso anormal, após 60 dias, são assumidas pela administradora, que passa a administrar seu recebimento junto aos usuários inadimplentes em suas posições. Tais créditos são integralmente provisionados sendo esse saldo em 31 de dezembro de 2000 de R\$ 8.010 (R\$ 4.307 em 1999).

14. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais com o controlador Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remuneradas em conformidade com critérios adotados por instituições financeiras.

Segue um resumo das operações e respectivos saldos em 31 de dezembro:

	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
	2000	1999
Disponibilidades	1.805	1.800
Despesas operacionais	(28.767)	(23.721)

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente integralizado, está representado por 26.027.137.472 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Foram propostos dividendos no montante de R\$ 10.783 a serem aprovados em Assembleia Geral Ordinária. O Estatuto Social estabelece que, do lucro líquido anual, 5% serão destinados à Reserva Legal até o limite de 20% do Capital Social e do remanescente 25% serão distribuídos aos acionistas como dividendos obrigatórios, permanecendo o saldo restante à disposição da Assembleia Geral.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2000	1999
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Rendas com usuários de cartões	58.066	53.984
Rendas com intercâmbio	<u>9.598</u>	<u>6.637</u>
	<u>67.664</u>	<u>60.621</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Imposto sobre serviço - ISS	(1.901)	(306)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>65.763</u>	<u>60.315</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(30.051)</u>	<u>(25.795)</u>
RESULTADO BRUTO	<u>35.712</u>	<u>34.520</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Honorários e pessoal	(233)	(178)
Gerais e administrativas	(4.706)	(3.082)
Despesas tributárias	(7.968)	(6.015)
Rendas com aplicações financeiras	27.626	37.998
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(17.906)</u>	<u>12.220</u>
	<u>(3.187)</u>	<u>40.943</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>32.525</u>	<u>75.463</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(4.869)</u>	<u>14.787</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>27.656</u>	<u>90.250</u>
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(4.403)</u>	<u>(10.080)</u>
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	<u>(11.902)</u>	<u>(22.860)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>11.351</u>	<u>57.310</u>
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (em R\$)	<u>0,0004</u>	<u>0,00220</u>

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS	12.788	58.653
Das operações:		
- Lucro líquido do exercício	11.351	57.310
- Depreciações e amortizações	138	54
- Outras	<u>685</u>	<u>-</u>
Lucro Líquido Ajustado	<u>12.174</u>	<u>57.364</u>
Incentivos fiscais	607	1.226
Baixas do ativo permanente	7	-
Diminuição do realizável a longo prazo	-	63
	<u>614</u>	<u>1.289</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS	26.993	54.568
Transferência de ativo circulante para realizável a longo prazo	15.477	-
Aquisição de imobilizado	733	123
Dividendos	<u>10.783</u>	<u>54.445</u>
	<u>26.993</u>	<u>54.568</u>

	2000	1999
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(14.205)	4.085
VARIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Capital circulante inicial	139.440	135.355
Capital circulante final	<u>125.235</u>	<u>139.440</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(14.205)	4.085

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Banespa S.A. - Administradora de Cartões de Crédito e Serviços, no desempenho das suas funções definidas na legislação vigente, procederam ao exame e análise do Balanço Geral e demais Demonstrações Financeiras da referida Empresa, levantados em 31/12/2000 pelo Órgão Contábil da Sociedade. Os exames e as análises foram complementados pelo responsável da contabilidade, com dados e informações considerados necessários. Foram objeto de exame: o Parecer dos Auditores Independentes, no qual se destacaram os principais atos de gestão da empresa no exercício de 2000 e os resultados apurados no levantamento do Balanço Geral da Entidade. À vista das análises feitas no Balanço, nas Demonstrações do Resultado, nas Mutações do Patrimônio Líquido e nas Origens e Aplicações de Recursos que o acompanham, os quais expressam, com propriedade, os resultados da gestão dos negócios da Sociedade no exercício último, os Conselheiros Fiscais, respaldados no parecer dos Auditores Independentes, opinam no sentido de que o Balanço Geral examinado e as Demonstrações de ordem legal estão em condições de ser submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas, em Assembleia Geral.

São Paulo, 26 de março de 2001.

Maria Dionne de Araújo Felipe
 Luciana Cortez Roriz Pontes
 Márcio Leão Coelho

DIRETORIA

Jerônimo Alfredo Molas Galliano - Presidente
 Oto Pitol - Diretor
 Benigno Bernardes Correa - Diretor
 Maria Eleonora D'Amico - Contadora CRC - 1SP122854/O-8

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da: Banespa S.A. Administradora de Cartões de Crédito e Serviços (1) Examinamos o balanço patrimonial da Banespa S.A. Administradora de Cartões de Crédito e Serviços em 31 de dezembro de 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para o exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. (2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banespa S.A. Administradora de Cartões de Crédito e Serviços em 31 de dezembro de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. (4) As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer datado de 21 de janeiro de 2000, foi emitido sem ressalva. São Paulo, 20 de março de 2001
 ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1
 Paulo Antonio Baraldi
 Sócio-Diretor Responsável
 Contador - CRC 1SP095939/O-3